Adriano Pontes

ENTREVISTA PÁG. II

ANO V | N.º 52 SEG | 27.04.15

" O MELHOR DOS MELHORES" - LABORATÓRIO BRUM E FREITAS, LDA

Paulo Nunes e Flávio Barcelos foram os Melhores

CAMP. REG. INDIVIDUAL ABSOLUTO DOS AÇORES

Mais um título para Paulo Barcelos

III TORNEIO RALI SICAL

Juventude com o gostinho especial

O novo Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores encontra-se em fase de auscultação pública no sentido de vir a ser apresentado a curto prazo, sendo sem dúvida um instrumento essencial de orientação para quem governa, para quem investe ou para quem de uma forma ou de outra se encontra envolvido neste tão importante setor de atividade.

Vemos com bons olhos que o referido estudo se baseou muito na auscultação dos agentes ativos do turismo e em inquéritos de natureza regional e de âmbito externo.

Os Açores continuam a ser pouco conhecidos internacionalmente e pouco visitados por grande parte dos Portugueses, que embora tenham esse desejo por uma razão ou por outra ainda não o concretizaram.

A liberalização do espaço aéreo para as Ilhas de S. Miguel e Terceira, agora compartilhado com as empresas de aviação denominadas de *low cost*, responsáveis pela mudança de paradigma em Lisboa e no Porto, poderão ser um veículo de penetração nos mercados emissores de turistas e neste caso com tarifários mais em linha com os padrões mundiais.

É hoje entendido por grande parte dos *tour operators* que os Açores tem condições de excelência em termos de oferta mas necessitam da implementação local de uma verdadeira cultura de turismo e naturalmente de um bom plano estratégico.

Continuamos a acreditar que o mercado Americano e Canadiano, complexo e exigente poderá muito dar aos Açores numa visão mais global e não apenas focalizada na diáspora.

O grande esforço nestes próximos anos reside, em nosso entendimento, no aperfeiçoamento e aproveitamento de todas as sinergias existentes na Região por forma a constituir-se um produto mais completo e integrado.

A prática do Golfe é seguramente uma fonte de atração a quem conhece a modalidade e um desejo de experiência para quem nunca teve uma oportunidade.

Iremos disponibilizar a todos os agentes captadores de turismo a possibilidade de incorporarem nos seus programas experiências desta modalidade.

Quando viajámos levamos na memória certamente a beleza e a hospitalidade que encontrámos mas também aquilo que de novo nos foi proporcionado.

Contem connosco de braços e espirito aberto no desenvolvimento do Turismo nos Açores.

Carlos Raulino
Presidente do CGIT

Ficha Técnica

Azores|in|one Coordenador: Luís Mendes Colaboradores: Alvarino Pinheiro, Artur Freitas, Michael Duarte, Francisco Rodrigues, Aguinaldo Antunes e Pedro Lima.

ADRIANO PONTES

O Golfe é uma fonte de

Adriano Jorge Pontes começou a jogar relativamente cedo e o seu swing denota essa influencia pela flexibilidade que ainda possui, sendo mesmo o seu "over-swing" quase uma marca registada permitindo facilmente a sua identificação no campo, mesmo a distâncias razoáveis, mas que lhe permite drives de excelente nível. Como companheiro de jogo tem uma presença de espírito única que torna uma volta de golfe ainda mais agradável. Mas a presença de Adriano faz-se notar logo a partir do estacionamento do clube onde estaciona um dos seus clássicos que restaura minuciosamente. Desportivamente tem colecionado troféus ao longo da última dúzia de anos.

COMO COMEÇOU A JOGAR GOLFE?

Aos 15 anos com o meu primo Zeca Ávila, jogávamos à quarta-feira à tarde depois das aulas. Depois interrompi e muito mais tarde recomecei novamente com ele.

TIPO DE COMPETIÇÃO PREFERIDA?

Medal. Porque acho que é a mais verdadeira.

O QUE PENSA DO NOSSO CAMPO?

O que poderei dizer sobre o "Nosso" campo? Que é o Nosso, que é lindo, que está bem arranjado, que dá prazer jogar nele, embora possa não ser o mais difícil do mundo, mas é o "Nosso"…

O QUE O MOTIVA NO GOLFE?

O golfe só por si é uma fonte de motivação, pela natureza, pelo convívio, pela competição, pela luta constante contra o campo e pelo bem que nos faz.

COMO VÊ O FUTURO DA MODALIDADE NA TERCEIRA?

Como todos nós sabemos, o golfe na Terceira é uma modalidade com boa aceitação, daí que potencialmente o futuro possa estar garantido. No entanto, para que em termos competitivos, o futuro esteja garantido, não é apenas necessário que haja aceitação tanto das camadas jovens como dos pais e dos jogadores seniores.

Assim, acho que é necessário investir nos meios técnicos continuamente, e nós sabemos que o momento atual em termos financeiros no nosso país e na região não são fáceis.

Assim, deve existir uma grande articulação entre diversas entidades, de modo a que se possam atrair turistas para jogar no nosso campo permitindo assim a viabilização económica das boas infraestruturas que possuímos. Se assim o conseguirmos, certamente poderemos garantir que o futuro da modalidade estará então garantida, porque com o incremento dos meios financeiros, poderemos melhorar os meios técnicos e humanos, que são essenciais para o desenvolvimento da modalidade. A formação em qualquer modalidade, como em tudo na vida é a base do desenvolvimento.

QUE CONSELHOS DARIA AOS MAIS JOVENS?

Que não se deixem desmotivar pelos resultados menos bem conseguidos, porque o golfe é uma luta constante, e como muita coisa na vida "um dia é da caça outro é do caçador".

QUAL FOI A COMPETIÇÃO QUE LHE DEU MAIS GOZO PARTICIPAR?

A competição que sempre me dá mais gozo participar, é o Pro-Am porque há sempre um convívio com os profissionais e podemos aprender sempre com eles.

QUAIS SÃO OS SEUS PONTOS FORTES E FRACOS COMO JOGADOR?

motivação

Tenho alguma dificuldade em identifica-los, mas um dos meus pontos mais fracos são certamente as areias, relativamente aos mais fortes, para o meu nível de jogo, acho que são as saídas.

ALGUMA ESTÓRIA QUE QUEIRA CONTAR...
Uma vez num torneio, estava a jogar com a Lúcia Botelho, e ao buraco #15 a minha segunda pancada caiu direta no buraco mas infelizmente voltou a sair obrigando-me ainda a fazer mais dois puts.

QUAL A SUA PANCADA PREFERIDA?
A pancada de saída.

QUAL O CAMPO DE GOLFE QUE GOSTOU MAIS DE JOGAR?
São Lourenço, no Algarve.

QUAL O(S) CAMPO(S) DE GOLFE QUE MAIS GOSTARIA DE JOGAR?
Augusta National.

O MEU SACO

Driver: Taylor Made R7 Limited Edition 9,5
Fairway woods: Mizuno 18º e 24º
Ferros: Titleist
Putter: Odissey

Palmarés (resumido)

5º lugar net torneio das castanhas 2003
1º lugar net torneio do peru 2003
4º lugar net ordem de mérito 2003
2º lugar net Sanjoaninas 2004
Maior recuperação 1º torneio Terceira Country Club 2004 (24 tacadas)
3º lugar net torneio do Lyons Clube da Terceira 2005
2º lugar net Championship 2005
2ª lugar net Torneio S. Martinho 2006
1º lugar net Melhor dos Melhores 2009
2º lugar net categoria C Pro-Am 2009
1º lugar net torneio de inverno G9 2011
1º lugar Pro-Am Açores Ladies Open 2013
3º lugar net Melhor dos Melhores 2014

Nome – Adriano Pontes
Idade – 54 anos
Profissão – Engº Mecânico
Naturalidade – Vila Nova, Praia da Vitória
Residência – S. Bento, Angra do Heroísmo
HCP – 18,1
Família – Família: Mulher e dois filhos
Jogador(es) de Golfe favoritos – Tiger Woods, Sam Snead, Rory McIlroy, Ben Hogan,…
Marca de Bolas – Titleist, Nike
Prato(s) favorito(s) – Bife à portuguesa, filetes de abrótea e chicharros fritos.
Hobbies – Restauro
Livro ou autores favoritos – Fio da Navalha, Insustentável leveza do ser, O principezinho, Fernão Capelo Gaivota, etc... Gabriel Garcia Márquez, Milan Kundera, William Somerset Maugham, Mário Vargas Llosa, Richard Bach, Antoine Saint-Exupéry, António Gedeão, etc.
Filme, realizador ou actores preferidos – Momentos de Glória, O melhor jogo da história, A lenda de Bagger Vance, Piratas das Caraíbas, Harry Potter, etc... Tom Hanks, Will Smith, etc.
Música Género cantor ou agrupamento: Rock, Pop, Pink Floyd, Led Zepplin, Queen, Eric Clapton, Joe Cocker, Guns N Roses, etc.
Tv Programas Favoritos – Desportivos, filmes e séries policiais.
Clube(s) de Futebol– Sport Lisboa e Benfica

MELHOR DOS MELHORES" LABORATÓRIO BRUM E FREITAS, LDA. – FASE REGULAR

Paulo e Flávio Barcelos vencem

PREMIADOS GROSS

PREMIADOS NET

O "Melhor dos Melhores" Laboratório Brum e Freitas, Lda., uma das provas mais acarinhadas do Clube de Golfe da Ilha Terceira, começou com um tempo que ameaçava chuva, mas que não passou de ameaça, tendo o sol depois abrilhantado o melhor jogo dos 88 golfistas presentes.

Esta prova, de características muito especiais, tem duas fases competitivas. A primeira decorre como um torneio normal. Segue-se o habitual almoço, nas excelentes instalações do clube, com a distribuição dos prémios. Realiza-se então uma segunda competição de 5 buracos para apurar o Melhor dos Melhores gross e net, onde participam somente os primeiros 5 classificados (gross e net), divididos em 2 grupos, que são sempre acompanhados por muito público e grande parte dos jogadores que participaram na fase regular.

JORGE SOARES ABAIXO DE PAR

Terminado os 18 buracos regulamentares Paulo Barcelos igualava o par do campo e era o vencedor desta fase. Paulo Miguel Nunes em férias universitárias, fez mais duas pancadas repetiu o segundo lugar de 2013. Nos restantes lugares premiados ficaram Jorge Soares, Fernando Vieira, a surpresa da prova e o regressado Rui Dinis que se superiorizou a Jorge Barcelos pelo melhor back-nine, completaram o lote dos cinco primeiros.

DOMÍNIO DE FLÁVIO BARCELOS

Flávio Barcelos que este ano recomeçou a jogar com mais regularidade e ainda com uma grande margem de progressão foi o vencedor incontestado desta fase em net. Depois da estreia no pódio no Torneio das Castanhas, Miguel Sousa subiu mais um degrau e foi agora segundo. O jovem Diogo Ávila mostrava-se feliz com o terceiro lugar assim como João Pedro Freitas, a alma desta prova, conseguia apurar-se para a final assim como Paula Mendes, a única entre as cinco senhoras em prova que conseguiu qualificar-se.

Laboratório Brum & Freitas, Lda
Análises Clínicas

CLASSIFICAÇÃO GROSS

Class.	Jogador	Gross
1.º	Paulo Barcelos	72
2.º	Paulo Miguel Nunes	74
3.º	Jorge Soares	76
4.º	Fernando Vieira	80
5.º	Rui Dinis	81

" O MELHOR DOS MELHORES" - LABORATÓRIO BRUM E FREITAS, LDA

Paulo Nunes e Flávio Barcelos foram os Melhores

OS MELHORES DOS MELHORES

Após o almoço e primeira distribuição de prémios tinha inicio a fase mais empolgante do "Melhor dos Melhores" Laboratório Brum e Freitas, Lda: a atribuição dos títulos de melhor jogador gross e net, com muitos golfistas e amantes da modalidade a acompanharem os dois grupos.

PAULO NUNES CONTROLOU DESDE O PRIMEIRO BURACO

No green do #1 Paulo Nunes marcou o ritmo ao ser o único a obter um birdie. Jorge Soares averbou um duplo e parecia hipotecar a vitória. No entanto no buraco seguinte Jorge Soares retribuía o birdie e colocava-se novamente em jogo pois Paulo Nunes fazia bogey . O par 5 seguinte permitiu que Jorge Soares com um par se recolocasse na luta pela vitória.

Ao buraco número 4, Paulo Nunes colocava o seu drive no green e marcava mais um birdie no seu cartão e abria uma vantagem de duas pancadas para Jorge Soares.

Um bogey permitiu ao antigo internacional jovem português ganhar o título de Melhor dos Melhores em tempo de férias universitárias, com uma pancasa de avanço sobre Jorge Soares. Com mais uma pancada do que este ficou Fernando "Bebé" Vieira e com 23 pancadas no total ficavam Rui Dinis e o vencedor da primeira fase, Paulo Barcelos.

FLÁVIO BARCELOS NÃO DEU HIPÓTESES

João Pedro Freitas começou muito bem com dois pares, mas deitou tudo a perder no #3 onde colocou o drive fora e averbou um nove.

O buraco número quatro clarificou a classificação pois Flávio conseguia o seu segundo par desta ronda, numa participação sempre regular, enquanto Miguel Sousa colocou-se em apuros com o seu drive.

Chegados ao último buraco a luta pelo título parecia decidida pois Flávio Barcelos tinha duas pancadas de avanço sobre o jovem Diogo. O duplo bogey foi mais do que suficiente, pois Diogo fez triplo. Paula Mendes sem nunca ter estado pela luta do título foi no entanto a que mais se aproximou do líder terminando a uma pancada deste mas a duas net.

PREMIADOS NET

PREMIADOS GROSS

CLASSIFICAÇÃO NET

Class.	Jogador	Net
1.º	Flávio Barcelos	69
2.º	Diogo Ávila	71
3.º	Miguel Sousa	71
4.º	João Pedro Freitas	72
5.º	Paula Mendes	72

Laboratório Brum & Freitas, Lda
Análises Clínicas

CAMPEONATO REGIONAL INDIVIDUAL ABSOLUTO DOS AÇORES

Mais um título para Paulo Barcelos

PAULO BARCELOS novamente campeão regional

Um fim de semana muito ventoso fez com que a prova fosse reduzida a um dia de competição, pois sensivelmente a meio do primeiro dia de prova a bola não conseguia permanecer parada nalguns greens.

Todas as decisões foram assim adiadas para o segundo dia da prova realizada no Clube de Golfe da Ilha Terceira onde os 29 golfistas inscritos, 7 representando a VerdeGolfe, deram o seu melhor a partir das marcas brancas e com um tempo também ventoso e com alguns aguaceiros que influenciaram certamente os resultados.

TERCEIRENSES ALCANÇAM OS CINCO PRIMEIROS LUGARES

Um par ao dezoito foi o suficiente para Paulo Barcelos acumular ao seu rico palmarés mais um título de Campeão Regional com um score de 4 pancadas acima do par.

Jorge Soares esteve sempre na luta, mas não conseguiu forçar o play-off, pois o bogey no último buraco entregava a vitória ao carteiro.

Com mais uma pancada do que o segundo, Pedro Freitas regressava após lesão e fechava o pódio.

Uma prova também muito consistente de Hildeberto Rocha que garantia o quarto lugar isolado.

Um grupo de três golfistas terminava com 84 pancadas. Pelo regulamento Larry Duarte terminou à frente do melhor representante da VerdeGolfe, o seu presidente Francisco Bettencourt e de Délio Soares autor de uma prestação menos conseguida.

JORGE SOARES vice-campeão regional

PEDRO FREITAS fecha o pódio

FRANCISCO BETTENCOURT melhor golfista da VerdeGolf

Class.	Jogador	Clube	Pancadas
1º	Paulo Barcelos	CGIT	76
2º	Jorge Soares	CGIT	77
3º	Pedro Freitas	CGIT	78
4º	Hildeberto Rocha	CGIT	80
5º	Larry Duarte	CGIT	82
6º	Francisco Bettencourt	VGCC	82
7º	Délio Soares	CGIT	82
8º	Miguel Rodrigues	VGCC	83
9º	José Nicolau Melo	VGCC	84
10º	José Henrique Cardoso	CGIT	84

III TORNEIO RALI SICAL

Juventude com o gostinho especial

O Torneio Rali Sical repete os êxitos dos ano transatos e o torneio do café com gostinho especial foi saboreado por 43 duplas que deram o seu melhor para conseguirem o melhor resultado numa prova disputada no sistema medal texas scramble com ¾ dos handicaps.

A prova foi dominada pelos atletas da formação do clube que venceram tanto a classificação gross, como a net

Desportivamente a prova foi muito disputada sendo mesmo necessária a realização de um Play-off para atribuição do troféu para o par primeiro classificado em gross. As duplas Ricardo Garcia/Diogo Costa e José Henrique Cardoso/ Pedro Xavier terminaram a prova empatados com seis pancadas abaixo do par. O desempate foi conseguido ao terceiro buraco extra onde um birdie da dupla mais jovem lhes deu a vitória. Em terceiro lugar, a uma pancada dos primeiros classificou-se o par constituído por Brás Linhares/Jorge Barcelos.

Em net estrearam-se a vencer, em pares, a dupla jovem constituída por João Paulo Tomé/Diogo Ávila que registaram um cartão de 62 pancadas net. O par Paula Mendes/ Luís Mendes e a dupla Lourenço Fagundes/Rodrigo Carvalho ficavam a uma pancada de distancia dos vencedores. Os casal beneficiou do regulamento de desempates pois anotou menos uma pancada no back-nine.

PREMIADOS

PREMIADOS GROSS

PREMIADOS NET

CLASSIFICAÇÃO GROSS

Class.	Jogador	Gross
1.º	Ricardo Garcia/Diogo Costa	66
2.º	José Henrique Cardoso/ Pedro Xavier	66
3.º	Brás Linhares/Jorge Barcelos	67

CLASSIFICAÇÃO NET

Class.	Jogador	Net
1.º	João Paulo Tomé/Diogo Ávila	62
2.º	Paula Mendes/Luís Mendes	63
3.º	Lourenço Fagundes/Rodrigo Carvalho	63

CAMPEONATO NACIONAL MID-AMATEUR - BPI 2015

Délio e Rigoberto representaram os Açores

Disputou-se no final do mês transato o Campeonato Nacional Mid-Amateur - BPI 2015, prova destinada a golfistas com mais de 30 anos, no campo Ribagolfe II e que contou com as presenças de Rigoberto Oliveira (Verdegolfe) e Délio Soares (CGIT). Terminaram os dois a uma pancada um do outro com vantagem para o micaelense e no Top-12.
Rigoberto esteve regular nos dois dias de competição, 79 e 80, enquanto Délio começava mal com um triplo acabando o primeiro dia com 84 pancadas no 29º lugar. O segundo dia já lhe correu de feição, averbando um 76 no cartão, um resultado que igualou o terceiro melhor resultado à frente mesmo do vencedor da prova, Salvador Costa Macedo, da Quinta do Peru.

O meu hole-in-one

JOÃO GONÇALVES
HCP: 18,7

"Passou-se no buraco 18, e a bandeira estava a meio do green mas na descida. O vento soprava forte da esquerda para a direita. Fiz planos para bater pela esquerda para que a bola empurrada pelo vento ganhasse lance para ficar próxima da bandeira. Foi bem executado demais. A bola saiu a fazer curva pela esquerda e bateu no green sobre o lado esquerdo um pouco acima do buraco, deslocou-se como os ponteiros do relógio das 11 para as 14 impulsionada pelo vento. Nunca me tinha acontecido!" Jogava com o José Adriano, e com o Lourenço Fagundes e joguei a madeira 5.

As dicas dos profissionais

com Michael Duarte e Artur Freitas

INTRODUÇÃO: Nesta edição iremos falar sobre como rentabilizar o seu tempo de treino. Isto porque a maior parte dos jogadores amadores tem vícios de mau treino, porque se conseguisse rentabilizar o seu tempo com treino de qualidade o seu jogo teria uma grande evolução. Dito isto apenas terá que se lembrar das dicas e juntalas todas a um bom treino verá logo como o seu jogo evolui.

Deverá ter um treino com qualidade e não em quantidade.

Como treinar?
Deverá dividir o seu treino em 40% jogo curto (chipping e putting), 20% ferros médios, 10% ferros altos e 30% no jogo comprido.
Assim como exemplo se for para o **Driving-Range** terá muitas opções em fazer um treino rentável,
-Pode dividir o cesto de bolas com essas percentagens e bater começando sempre pelo jogo curto e evoluindo até ao jogo comprido.
-Pode bater como tivesse no campo, batendo uma bola de drive, depois um ferro e assim sucessivamente imaginando que está a jogar no campo.
-Pode gastar o cesto num determinado jogo mas sempre com objetivos, nunca bater bolas só por bater, tem que ter sempre um alvo (placa dos 50m, uma arvore…)

Jogo Curto (Chipping Green / Putting Green)

Aqui é onde deve gastar mais tempo do seu treino, pois se tiver um bom jogo curto poderá salvar muitas pancadas.

Chipping-green

-Deverá treinar os vários tipos de chips, 10m, 5m, 2m, chips longos, chips and runs.
-Pode fazer um treino variado como jogar alternadamente para os vários buracos assim treinará vários tipos de shots.
-Nesse treino deverá sempre ter objetivos como jogar 20 bolas de um determinado chips e ter que deixar 15 bolas a menos de 1m do buraco.

Putting-green

-Deve treinar especificamente cada putt,
-Consoante o seu tempo deverá dividi-lo em putts de 1,2,3 e 4m.
- Passar 10min. a treinar putts de 1m depois 10min. Putts 2m e 10m putts 3m…
-Jogar putts de 1m até conseguir meter 10 de seguida e depois passar aos de 2m onde também deverá meter 10 de seguida e depois passar para os de 3m onde ai já pode reduzir para 5 putts de seguida dentro.
- Treine sempre com objetivos e como se tivesse no campo.

No Campo

No campo também pode fazer um bom treino, deverá treinar sempre a pensar que não pode falhar porque em competição será sempre este medo que intimida os amadores, logo se conseguir ir-se habituando a não poder falhar quando chegar a competição este medo já não entrará no seu jogo.
-Se achar que o campo é sempre igual poderá jogar uma volta só com ferros, verá que o campo ficará completamente diferente.

Lembre-se sempre que por detrás de um bom jogo estará sempre um grande treino!

P.S. Estamos disponíveis de Terça a Domingo nas instalações do Clube de Golfe da Ilha Terceira para aulas ou qualquer esclarecimento sobre a modalidade.

HOLE 19 - COM ALVARINO PINHEIRO

Inspirados pelo Masters…

No fim-de-semana do Masters, no Clube de Golfe da Ilha Terceira falava-se de Jordan Spieth, o jogador de 21 anos, que dominou do princípio ao fim os imaculados e pressionantes buracos de Augusta.
Do nada, surgiu uma questão levantada por um conhecido jogador nipónico do CGIT, dizia ele: "Esperem até este rapaz iniciar a sua vida sexual, nunca mais será o mesmo!"
Em resposta ouvia-se que caso ele siga as "pisadas" do Tiger Woods, como os Americanos tanto desejam, então aí é que nunca mais ganha nada! E pronto!
Na mesa ao lado, surge um problema. Existe um novo "buggy" no clube, adaptado para o efeito, no entanto parece que não será possível levar os 14 tacos da praxe no veículo. Não são boas notícias dizia um. Mas logo o Zeca Freitas apressou-se a tranquilizar os presentes, explicando que o problema do jogador em causa não será a falta de tacos, mas sim eventualmente a falta de bolas!
Realmente quando acabam as bolas é mais complicado, quanto ao resto, mais taco menos taco…

UM COPO DE REGRAS por Aguinaldo Antunes (árbitro nacional)

Golfe – Um "copo" de Regras (3)

Como sabemos, o objetivo do jogo de golfe é dar o menor nº de pancadas numa bola, desde o ponto de partida (*tee*) até colocar a bola dentro do *hole*, que se encontra no green. Uma partida de golfe é constituída por 18 buracos, jogados numa determinada ordem e dura em média 3,5 a 4 horas, quando é jogada a pé.
Para tirar o máximo proveito do jogo de golfe é necessário entrar no Espírito do Jogo e esse ESPÍRITO baseia-se na integridade individual para mostrar respeito pelos outros e cumprir as Regras. Provavelmente, entrar no Espírito do jogo constitui a principal regra de golfe a cumprir e manifesta-se na Etiqueta e no comportamento no campo.
Sugerimos uma leitura cuidada, da Secção I – Etiqueta; Comportamento no Campo, da pág. 18 à 21, do Livro de Regras de Golfe, da Federação Portuguesa de Golfe, 2012-2015.